



Rede Nacional de Mobilização Social - Roraima

Busca:

Acesse as redes



[Banco de Projetos Mobilização](#) | [COEP TeVê](#) | [SIME](#) | [Banco de Práticas Clima](#) | [Escola em Ação](#) | [Comunidade em Ação](#) | [Login](#)

[O COEP Nacional](#)

[O COEP RR](#)

[Organizações Associadas](#)

[Notícias](#)

[Entrevistas](#)

[Textos/Artigos](#)

[Eventos](#)

[Links](#)

[Destaque](#)s

[Fale Conosco](#)

Entrevistas



Coordenadora nacional do Arca das Letras fala sobre parceria do programa com o COEP

[22/05/2009]

Em entrevista ao portal COEP a coordenadora nacional do Programa Arca das Letras do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Cleide Soares, fala sobre a iniciativa e sobre a importância da parceria com o COEP para a implantação das bibliotecas em comunidades rurais.

"A parceria [com o COEP] nos ajudou a chegar a comunidades onde não tínhamos ainda condições de implantar as bibliotecas", afirma.

Criado em 2003 pela Secretaria de Reordenamento Agrário, do MDA, o Arca das Letras visa incentivar a leitura e facilitar o acesso aos livros em comunidades rurais de assentados, agricultores familiares, indígenas, populações ribeirinhas e remanescentes de quilombos.

1-Quais as principais características do projeto? Quantas bibliotecas ajudou a implantar e quantas pessoas já foram beneficiadas?

O Programa Arca das Letras teve início em 2003 com o intuito de favorecer o acesso ao livro e estimular o hábito da leitura no meio rural. O programa é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, que conta com o apoio de uma rede de parcerias que garante os livros, a mobilização das comunidades rurais, a fabricação das arcas e o acompanhamento das bibliotecas.

O programa já implantou 6.134 bibliotecas em 1.805 municípios de 26 estados brasileiros. Só o Distrito Federal ainda não tem as Arcas, mas vai receber no dia 26 de maio. Foram instaladas também bibliotecas em Cuba, Timor Leste e Moçambique, como cooperação técnica solidária, e estamos compartilhando a metodologia de implantação de bibliotecas no meio rural com a Colômbia. As bibliotecas rurais atuam com aproximadamente 680 mil famílias do meio rural. São mais de 1,3 milhão de livros à disposição das comunidades. Implantamos, em média, 3 bibliotecas por dia no país.

2-As comunidades onde foram implantadas as bibliotecas recebem algum tipo de suporte?

As comunidades recebem a Arca das Letras a partir de uma demanda onde estão apresentadas as necessidades de leitura dos moradores. Quando a biblioteca é entregue, também é feita a capacitação dos agentes de leitura, pessoas voluntárias da comunidade que ficam responsáveis pelo cuidado com os livros, pelos empréstimos e por organizar atividades que vão incentivar a leitura junto a todos os públicos: crianças, jovens e adultos. O Ministério do Desenvolvimento Agrário seleciona os livros, organiza-os em acervos e capacita os agentes de leitura. As comunidades ficam responsáveis pelo bom funcionamento da biblioteca. Sempre que necessário enviamos novos livros para as comunidades ampliarem seus acervos e terem novas oportunidades de leitura.

3- Neste tempo de projeto quais foram as principais conquistas? E dificuldades ?

A principal conquista é a formação de novos leitores, a inclusão do morador do campo no mundo dos livros. As bibliotecas são instaladas dentro da comunidade, pertinho da casa de cada morador. Os livros da arca são muito atraentes, atendem a todo tipo de público. Os estudantes podem fazer suas pesquisas escolares com mais facilidade; o trabalhador rural pode pegar cartilhas que ajudam na produção; os moradores têm acesso à informação sobre direitos.

Temos muitos casos de leitores do meio rural que lêem mais de 30 livros por ano. Essa média supera os índices de leitura dos grandes países leitores do mundo. A média brasileira é de pouco mais de dois livros por habitante/ano. Temos muito orgulho disso.

As dificuldades são as de acompanhamento de todas as bibliotecas. Tentamos vencer este obstáculo realizando encontros de agentes de leitura em todo o país para discutir as dificuldades e trocar saberes e novas alternativas de incentivo à leitura.

Outra dificuldade é até muito positiva. A maioria das bibliotecas ampliou muito o acervo com novas doações e a arca (móvel onde os livros são expostos) não comporta todos eles. Temos que conseguir agora construir novos espaços para as grandes bibliotecas rurais que estão surgindo.

4- Qual a importância da parceria com o COEP para implantação das bibliotecas nas comunidades?

O COEP tem a grande vantagem de atuar com mobilização há muitos anos e nós, de certa forma, nos inspiramos nessa metodologia de juntar esforços e recursos para implantar as bibliotecas Arca das Letras. A nossa parceria aprimora o trabalho nas comunidades, pois reunimos livros, inclusão digital, capacitação e gestão social para apoiar o desenvolvimento comunitário. A rede de mobilização e os agentes sociais do COEP podem acompanhar melhor as bibliotecas e promover a integração entre os projetos desenvolvidos em cada local. A parceria nos ajudou a chegar em comunidades onde não tínhamos ainda condições de implantar as bibliotecas.

5- Como você vê a utilização do espaço do Telecentro para implantação das bibliotecas?

O espaço é muito adequado porque funciona dentro da comunidade e atua muito com o público jovem, que está antenado com as novidades, que precisa de livros para avançar nos estudos, que tem a necessidade de conhecer mais e mais do mundo. Os livros e os computadores, ao contrário do que muitos pensam, interagem bem, porque atuam no mundo da informação. A internet, por exemplo, estimula a leitura e desperta para a pesquisa. Também é muito agradável ler um bom livro após passar horas na frente do computador. É um deleite para a vida.

A arca e o telecentro compartilham o mesmo espaço, o mesmo público e os mesmos cuidados da comunidade. Quem cuida do telecentro também é agente de leitura. Enquanto um morador da comunidade espera para usar o computador, fica lendo um livro. Outros aproveitam e levam o livro emprestado.

6- Como as pessoas podem ser beneficiadas pelo Arca das Letras?

A comunidade rural interessada em receber uma biblioteca Arca das Letras deve fazer uma reunião para discutir sobre a biblioteca; ver se tem alguém na comunidade que pode ficar com a biblioteca em sua casa, se não houver outro espaço comunitário; discutir sobre os temas de interesse para a formação do acervo. Depois deve enviar as informações para a Coordenação do Programa Arca das Letras. Também agiliza muito a chegada da biblioteca se a comunidade conseguir uma parceria para doar o móvel arca, que tem um custo aproximado de R\$ 300,00. A própria comunidade pode fabricar o móvel a partir do desenho que fornecemos. A arca tem os espaços necessários para guardar os livros, o material de trabalho para controle dos empréstimos e para expor alguns títulos para atrair os leitores.

Mais informações podem ser obtidas no site www.mda.gov.br, pelo telefone (61) 3961-6451 ou pelo e-mail arcadasletras@mda.gov.br.

Leia também o depoimento de uma das agentes de leitura da comunidade Oitis, no Ceará, Antônia Ferreira.



 [Indicar Página](#)  [Imprimir](#)

COEP RR - Rede Nacional de Mobilização Social